

EXPP- REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DE PUERICULTURA COMPARTILHADA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO NORTE DO PARANÁ

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

FIORAVANTE; A ¹, SCARABOTO; TR ², MARANDOLA; TR ³, CALDARELLI; PG CALDARELLI ⁴

RESUMO

Caracterização do problema: Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde decretou pandemia mundial por Covid-19 e com ela, o surgimento de grandes mudanças ocorreram nos serviços públicos de saúde. Com o objetivo de impedir o avanço de contaminação pela população Brasileira, o Ministério da Saúde junto aos estados e municípios criaram diversas diretrizes e protocolos com medidas de enfrentamento ao novo vírus, levando também a suspensão/adequação de alguns serviços. Descrição da intervenção: Na Unidade Básica de Saúde (UBS) pertencente ao território do Bairro Padovani/Vista Bela, localizado na região Norte do município Londrina/PR, a interrupção da puericultura compartilhada desde março inquietou residentes vinculados à Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina (UEL) que atuam nesse serviço. Os profissionais viram na desassistência, na grande vulnerabilidade social e nas altas taxas de natalidade, a necessidade de retomada gradativa desta atividade. O retorno deu-se com a criação de um fluxograma descritor como meio de organização do serviço; a procura por lugares fora da UBS; a formulação de protocolos de desinfecção do local; a busca por profissionais disponíveis para a atividade e estabelecimento do público alvo. Em local cedido por uma igreja próximo à UBS, as puericulturas começaram a ocorrer no início do mês de junho de 2020. Participaram da ação profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), odontólogos, médicos e enfermeiros. As consultas se organizaram em 2 etapas. A princípio foram realizados os atendimentos de puérperas e recém-nascidos a partir de março de 2020, e em um segundo momento as demais crianças de 0 a 2 anos de idade. As pessoas envolvidas desempenharam atividades de sua competência profissional e quando matriciadas, orientavam os usuários quanto às demais áreas. O cirurgião dentista orientava quanto a higiene bucal, hábitos deletérios, dieta e realizava higiene bucal e aplicação de flúor quando necessário. Ao final de cada período, as atividades realizadas eram repensadas e novas ideias eram levadas ao grupo para melhoria do cuidado oferecido. Resultados e perspectivas: Observou-se que a retomada da puericultura durante a pandemia aproximou a população desassistida à unidade de saúde, fazendo com que as pessoas envolvidas trocassem suas experiências, suas angústias e dificuldades. O baixo absentismo constatou a preocupação dos familiares com a saúde dos seus filhos, e como as ações estavam sensibilizando a população. Considerações finais:

¹ Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina, alainafioravante13@gmail.com

² Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina, talitascaraboto@gmail.com

³ Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina, thalitamarandola@uel.br

⁴ Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina, pablocaldarelli@hotmail.com

Considera-se o retorno da puericultura como um aspecto positivo e importante para continuidade do cuidado integral oferecido à população mesmo durante o período de pandemia da Covid-19

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, multiprofissional, puericultura